

## A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tarcizio Lopes Xavier (1);

(1) Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte. E-mail: [tarcizio\\_lopes@hotmail.com](mailto:tarcizio_lopes@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências acerca da utilização de música como recurso didáticos aplicados a metodologias do ensino da língua inglesa. A pesquisa foi realizada na escola Municipal Pio Guerra, no município de São Vicente Férrer – PE. O estudo fez uso de caráter exploratório-descritivo objetivando analisar as implicações do uso desta ferramenta na aprendizagem dos alunos. Por meio da aplicação da música *Just The Way You Are* do cantor Bruno Mars em sala de aula, foram coletadas informações a respeito da receptividade dos alunos diante de uma abordagem mais fiel a realidade deles, e o quando a música contribuiu para a aprendizagem de aspectos linguísticos do idioma.

**Palavras – chave:** aula de inglês; metodologia do ensino; música;

### 1. INTRODUÇÃO

O professor de língua inglesa tem como um dos seus maiores desafios despertar nos alunos o interesse pelo aprendizado efetivo do inglês, visto que este é caracterizado por muitas pessoas como um idioma difícil de ser estudado. Tal concepção do idioma se inicia na falta de motivação nas aulas, e a qualidade do material pedagógico utilizado que estão bem longe de provar a dimensão do idioma:

Diversas são as dificuldades enfrentadas por professores e alunos em sala de aula de língua estrangeira e por isso faz-se necessário aprofundar no conhecimento das questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem de línguas. Inicialmente, cabe destacar que tais dificuldades compreendem desde a falta de motivação para aprender até a própria falta de preparo ou motivação do próprio professor ao ensinar o idioma. Outros aspectos como a distância entre o material utilizado em sala de aula e as situações reais de comunicação em inglês, crenças prejudiciais ao processo de aprendizagem, a falta de reconhecimento social e financeiro da profissão também contribuem para situações frustradas em que o aluno muitas vezes abandona o aprendizado antes mesmo de alcançar nível intermediário. (PAULA, 2015, p. 2)

É importante que o ensino da LE (língua estrangeira) comece cedo, considerando que a criança possui mais predisposição para a aprendizagem. Portanto, é necessário que o professor utilize um método de ensino que estimule o interesse dos alunos na língua inglesa. Caso contrário a escola pode estar contribuindo para que surja um sentimento prejudicial em relação ao estudo do idioma.

Visto que vivemos em uma era tecnológica, a música se destaca pois ela está presente no dia-a-dia dos alunos, sendo de muita importância em suas vidas. Dessa maneira, considerando-se o ensino-aprendizagem do idioma, a abordagem pedagógica através de músicas seria um modo interessante de motivar e cativar os alunos em sala de aula. No que diz respeito às quatro habilidades (ler, escrever, falar e ouvir), consideramos que o estudo envolvendo músicas poderia trazer resultados positivos na receptividade da língua inglesa.

## **2. MÚSICA NO CONTEXTO ESCOLAR**

De acordo com Murphey (1994), utilizar a música no ensino de língua estrangeira proporciona uma melhor memorização, pois traz mais conforto e dinamismo para a sala de aula, favorecendo um trabalho de repetição, possibilitando que não se perca a motivação, e também que seja trabalhada várias causas sociais que a canção traz consigo. Assuntos que eram complicados de dominar podem tornar-se mais fácil de assimilar e conseguir compreender.

Como este idioma está bastante presente em quase todos os contextos sociais e que influencia em vários conceitos atuais, ele se torna uma linguagem de adaptação à modernidade. Perante a tantas mudanças políticas, econômicas e até sociais, em razão do processo da globalização e progresso tecnológico, o mercado de trabalho tende a se tornar mais competitivo. Em detrimento disso, as escolas podem buscar melhores condições de ensino, visto que elas são as principais responsáveis que preparam as pessoas para a vida na sociedade. A língua inglesa, neste contexto, assume maior importância na preparação dos alunos para a sociedade globalizada, na qual grande parte das informações circula na língua inglesa, especialmente na internet.

Entretanto, é necessário cautela quando se introduz música em sala, pois se a utilização não tiver nenhuma relação com o que se espera obter, as aulas poderão se tornar improfícuas, perdendo o objetivo principal que é uma aprendizagem dinâmica através da música. Além disso, muitos professores ainda se deparam com alguns problemas que dificultam ou atrapalham a utilização dessa abordagem, tais como os alunos não possuem gosto pelo gênero musical escolhido; dificuldade na procura da música adequada para o ensino; a falta de recursos das escolas e por muitas vezes, a turma não interage com a aula ou o professor. Seu auxílio deve facilitar a comunicação e o entendimento, por isso não pode ser trabalhada de forma robótica, mas sim, prazerosa.

Tendo em vista as considerações acima, esta pesquisa tem como intuito fazer com que a língua inglesa seja trabalhada dentro do âmbito escolar de forma mais aperfeiçoada, e também investigar se a abordagem pedagógica em questão pode influenciar o aluno a aprimorar o seu gosto pelo idioma e o ajudar em questões ligadas a gramática da língua, pois “a linguagem aprendida por meio da música pode ser assimilada mais naturalmente, em maior quantidade e com melhor fixação” (MURPHEY, 1990).

### **3. METODOLOGIA**

O estudo fez uso de caráter exploratório-descritivo dado que pretendemos descrever toda trajetória da pesquisa e utilizamos a abordagem quali-quantitativa visto que se torna mais fácil observar e constatar a qualidade individual de cada aluno na compreensão do assunto que foi estudado.

Escolhemos uma turma de 9º ano da Escola Municipal Pio Guerra, localizada na zona rural do município de São Vicente Ferrer. A razão pela qual escolhemos a série é de que os alunos presentes nela possuem certo conhecimento sobre o idioma. A escolha da escola se deu pelo fato de que o ensino da língua inglesa em escolas da zona rural não é ensinado de forma tão adequada e tão aprofundada, visto que na maioria das vezes é ignorada tanto por professores quanto por alunos.

Ao final da pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado acerca das impressões dos alunos em relação ao assunto estudado e o desenvolvimento dos mesmos com a experiência musical em sala de aula.

### **4. ENSINO DA GRAMÁTICA POR MEIO DA MÚSICA**

É sabido que o ensino de gramática é indispensável no aprendizado de uma língua, entretanto, pode se tornar algo desafiante para os alunos. Uma estratégia para reforçar as estruturas gramaticais é através da utilização de recursos pedagógicos: músicas, jogos, etc. Assim, serão introduzidos não só a gramática, mas a interação dos alunos como um todo. Isso pode fazer com que o aluno aprenda a gramática sem ao menos perceber (BEZZUCOVA, 1989).

De acordo com Perfeito (2007) a linguagem é vista como um “discurso” no qual é carregado de valores, e da mesma forma, a gramática quando ensinada de maneira contextualizada deve ser introduzida na leitura e produções textuais dependendo das necessidades ou dificuldades dos alunos.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

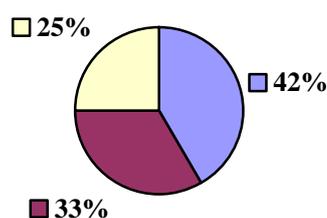
Inicialmente foi proposto o assunto Verb To Be na forma do presente simples para uma primeira impressão dos alunos acerca do assunto. Foi exposto o assunto e logo em seguida foram aplicadas atividades de fixação para uma melhor compreensão. Na aula seguinte, trouxemos a música “Just The Way You Are” do cantor Bruno Mars, na qual a letra contém muitos exemplos do Verb To Be na forma do presente simples e distribuímos cópias aos alunos.

Apesar de que o foco da nossa pesquisa fosse a gramática dentro da letra de música, entendemos que os alunos poderiam entrar em contato com diferentes gêneros musicais, o que é interessante visto que alguns alunos ficaram surpresos com a música. Algum destes afirmou que achou a música interessante porque ela é um pouco lenta e possui um ritmo harmonioso de se ouvir. Sobre a dificuldade de achar a gramática dentro da letra, alguns possuíam dificuldades visto que o seu aprendizado acerca da língua inglesa não é tão abrangente, e a maioria conseguiu porque consultaram as anotações do caderno e entendiam, de certo modo, alguns resquícios da estrutura do Verb To Be.

Após a experiência musical, foi aplicado o questionário que possuía duas perguntas acerca da receptividade dos alunos em relação à gramática e qual sua concepção acerca da utilização de músicas para o ensino de língua inglesa. A primeira pergunta foi relacionada à gramática, foi questionado se eles conseguiram assimilar o que foi aprendido na aula expositiva anterior com a letra da música na aula seguinte. Para uma melhor compreensão, reunimos em três categorias:

Gráfico 1: Conhecimento acerca da assimilação da aula explicativa com a letra da música

### Você conseguiu compreender a gramática do Verb To Be por meio da música?



- Entendi um pouco da estrutura do verbo
- Reconheci algumas palavras no texto escutando a música
- Não consegui entender

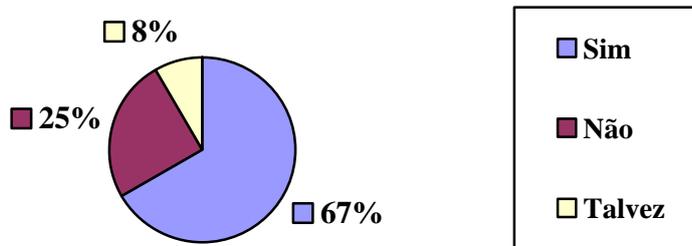
Pudemos notar que os alunos resgataram algumas assimilações da aula explicativa do Verb To Be passada e foram capazes de encontrar alguns elementos estruturais no texto. Também reparamos que os que já possuíam algum conhecimento sobre Verb To Be conseguiram realizar o *listening* de alguns elementos o que é interessante visto que não possuem tanta familiarização com o idioma estudado. Com ênfase nesse resultado podemos destacar:

As músicas são exemplos de uma linguagem autêntica, memorável e rítmica. [...] a) as músicas são exemplos acessíveis de inglês oral; b) as rimas permitem aos alunos exercícios de identificação de sons similares; c) a atmosfera agradável que a musicalidade traz faz com que o aluno sintasse mais à vontade com o trabalho de pronúncia; d) a identificação das sílabas fortes e fracas ajuda na pronúncia da língua (CRISTÓVÃO, 2007, p. 66).

A segunda questão os perguntou se, de algum modo, se a utilização de música nas aulas de língua inglesa fosse mais presente, os ajudariam a entender mais o assunto. Para uma melhor compreensão dos dados oferecemos três alternativas:

Gráfico 2: Conhecimento acerca da impressão dos alunos em relação a utilização de músicas

**Você acredita que a utilização de músicas nas aulas de inglês seria interessante?**



Observando o gráfico notamos que a maioria achou interessante a utilização musical nas aulas de língua inglesa, visto que eles se sentiram confortáveis por ser uma dinâmica que não exige ficar apenas escrevendo, mas sempre interagindo com o professor e os colegas de classe. Sobre isso podemos ressaltar que:

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a

sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade (Ongaro e Silva, 2006, p. 3).

O professor ao utilizar esta metodologia, foge da monotonia da sala de aula, principalmente no que diz respeito a alunos que não possuem uma familiaridade com o idioma e abordando esses tipos de dinâmica o ajuda a desconstruir o pensamento de que aprender outro idioma é coisa de outro mundo, além de que eles são capazes de treinar o *writing* e o *listening* mesmo que seja pouco.

Outro fator que se tornou notório a partir dessa experiência foi a busca por novas atividades musicais, a cada encontro algum dos alunos perguntavam se teriam alguma música como atividade novamente em sala de aula. Podemos perceber o quanto é importante utilizar-se de novas abordagens pedagógicas na medida em que se nota a reação dos alunos acerca destas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a música como uma ferramenta de abordagem pedagógica da língua inglesa dentro de sala de aula possibilita que o aluno possa aprender assuntos de forma prática e que os professores fiquem mais atentos no que diz respeito à receptividade dos alunos ao idioma. Em consequência dos resultados obtidos podemos constatar que a aplicação de músicas permite contextualizar o que o professor passa em sala de aula de maneira que o aluno consiga compreender o assunto por completo e que ele sinta vontade de aprender e querer buscar mais sempre com um olhar diferente do que ele possuía antes.

Devemos lembrar ainda, que existem inúmeros problemas no ensino da língua inglesa, entre eles, a carência de mais aulas para aquisição da linguagem e a falta de preparo de muitos professores, o que acarreta na desmotivação dos alunos a não participarem ativamente das aulas porque acreditam que será uma aluna que não os adicionará nenhum novo conhecimento.

Recorrer à utilização de música dentro do ensino do idioma, uma atenção especial no que diz respeito ao uso adequado de músicas que deverão ser trabalhadas. A escolha da canção é essencial para que a aula seja ainda mais proveitosa tanto para o aluno quanto para o professor, pois assim faz com que ocorram resultados positivos. Por outro lado, se for escolhido uma música que seja o oposto do que se propõe em sala de aula, é provável que a aula não seja produtiva.

Relacionar a formação do saber e propiciar prazer em uma sala de aula é um desafio para o professor, porém, quando se é alcançado este objetivo, vale muito a pena.

## 7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Linguística Aplicada: ensino de línguas e comunicação**. São Paulo: Pontes, 2005.

BEZZUCOVA, A. **Grammar Can Be Fun! English Teaching Forum**, vol. 34, n. 3, 1989. Disponível em < <http://eca.state.gov/forum/vols/vol34/no3/p89.htm> >. Acesso em: 16 de setembro de 2018.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Entrando em Sintonia: inteligência musical. In: Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas**. 2. ed. trad. Magda França Lopes -Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Gêneros textuais e educação inicial do professor de língua inglesa**. Disponível em: <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/564/5](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/564/5)>. Acesso em: 11 de setembro de 2018.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis Chateaubriand. 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro TécnicoEducaional Superior do Oeste Paranaense. CTESOP/CAEDRHS. Paraná, 2001.

FÉLIX FILHO, L.; BEZERRA, A. L. **Língua inglesa: uma proposta de ensino/aprendizagem mediado por música**. I Seminário Interdisciplinar das ciências da linguagem no Cariri, de 21 a 23 de novembro de 2012

MURPHEY, T. **Music & song**. Oxford University Press, 1990.

MARS, Bruno. **Just The Way You Are**. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=LjhCEhWiKXk> >. Acesso em: 4 de setembro de 2018.

ONGARO, Carina de Faveri; SILVA, Cristiane de Souza. **A importância da música na aprendizagem**. UNIMEO/CTESOP. 2006. Disponível em: <<http://www.alexandracaracol.com/ficheiros/music.pdf>>. Acesso em: 05 de setembro de 2018.

PAULA, L.G. **Dificuldades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa: contribuições para a formação de professores de línguas**. Enciclopédia biosfera, n. 20, v. 11, p. 910-918, 2015.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Estrangeira Moderna para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio**. Paraná, 2009.

PERFEITO, A. M.. **Concepções de Linguagem, análise lingüística e proposta de intervenção.** In: CLAPFL - I Congresso Latino-Americano de Professores de Línguas, 2007, Florianópolis. Anais do I congresso Latino- Americano de Professores de Língua. Florianópolis : EDUSC, 2007. p. 824-836.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n.3, p. 443-446, set/dez, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso: 16 de setembro de 2018.

VICENTINI, C. T.; BASSO, R. A. A. **O ensino de inglês através da música.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2293-8.pdf>>. Acesso em: 5 de setembro de 2018.